

Cinco dicas para vender mais com lucro no Dia das Mães

O Dia das Mães é uma das datas mais importantes para o varejo brasileiro e costuma concentrar grande parte do faturamento do primeiro semestre

A data ocupa a segunda posição no calendário do varejo, atrás apenas do Natal. Em 2025, a expectativa foi de cerca de R\$ 37,75 bilhões em vendas, com aproximadamente 126,9 milhões de consumidores indo às compras no período, de acordo com dados divulgados pelo CNDL/SPC Brasil. Mas, em um cenário de consumidores mais exigentes, alta competitividade e custos variáveis, vender mais não garante, necessariamente, melhores resultados no caixa.

Para transformar o aumento da demanda em lucro real, o varejista precisa ir além das estratégias tradicionais e olhar com mais atenção para planejamento, precificação e gestão. Pequenos erros, especialmente na formação de preço e no controle de custos, podem comprometer toda a margem da campanha.

O especialista Lucas Sousa, gerente da GestãoClick, aponta cinco dicas práticas e estratégicas para aproveitar o potencial do Dia das Mães com mais segurança e rentabilidade:

1) Planeje com antecedência e organize a operação - O primeiro passo para vender mais (e melhor) é se preparar antes da data. Isso inclui definir o mix de produtos, organizar o estoque, pre-



Choreograph_CANVA

ver compras e estruturar a equipe. Antecipar decisões permite negociar melhor com fornecedores, evitar rupturas e reduzir custos de última hora, que costumam pressionar a margem. Além disso, o planejamento ajuda a definir metas mais realistas e alinhar toda a operação para o período de maior demanda.

2) Conheça seus custos e evite erros na precificação - Um dos principais riscos em datas sazonais é definir preços com base apenas em estimativas ou margens padrão. Para garantir lucro, é essencial considerar todos os custos envolvidos — produto, embalagem, taxas, logística e despesas operacionais. Sem essa visão completa, o negócio pode vender bem e ainda assim lucrar menos do que o esperado. Mais do que aplicar uma margem fixa, o ideal é entender quanto realmente sobra em cada venda

3) Use promoções de forma estratégica, não impulsiva - Descontos continuam sendo um grande atrativo, mas precisam ser aplicados com cautela. Em vez de reduzir preços indiscriminadamente, vale apostar em alternativas como kits, combos, brindes ou benefícios (como frete grátis). Essas estratégias aumentam o valor percebido sem necessariamente comprometer a rentabilidade. A lógica deve ser clara: toda promoção precisa fazer sentido dentro da margem do negócio.

4) Aposte no valor emocional e na personalização - O Dia das Mães é uma data fortemente ligada ao afeto, e isso influencia diretamente o comportamento de compra. Produtos personalizados, kits especiais e apresentações diferenciadas ajudam a agregar valor e permitem trabalhar preços

mais sustentáveis. Além disso, itens pensados como presente tendem a ter maior apelo e conversão. Investir na experiência e no significado do produto pode ser tão importante quanto o preço.

5) Integre vendas, estoque e financeiro para decidir melhor - Um dos erros mais comuns no varejo é tratar cada área de forma isolada. Em datas como o Dia das Mães, essa falta de integração pode gerar problemas como falta de produtos, excesso de estoque ou decisões baseadas em suposição.

Quando vendas, custos e estoque estão organizados, o empreendedor consegue entender quais produtos realmente dão lucro, quais têm maior giro e onde ajustar a estratégia. Isso permite agir com mais rapidez e evitar surpresas no fechamento do caixa.

Implantar um sistema de gestão integra todas as áreas da loja em um único ambiente. Olojista acompanha vendas, controla o estoque e organiza o financeiro sem depender de planilhas ou controles paralelos. Essa integração também garante mais precisão fiscal, com cadastro correto de produtos e de seus dados fiscais (NCM, CFOP e CEST), o que reduz erros e protege a margem.

A ética do risco e a anatomia do engano: por que os investimentos fracassam?

Jorge Calazans (*)

Investir é, em sua essência, uma negociação com o tempo onde trocamos a liquidez do presente pela expectativa de um futuro próspero, aceitando a incerteza como o próprio motor do sistema econômico e não como um desvio ético. Nesse cenário, a perda financeira, por si só, não constitui uma injustiça ou um problema moral, pois o risco é o preço da oportunidade; a patologia surge apenas quando o prejuízo não nasce do risco conscientemente aceito, mas de uma distorção deliberada na estrutura do jogo.

Para compreender esse fenômeno, é preciso distinguir as três camadas que compõem o espectro do prejuízo: o risco do jogo, onde o profissional assume uma obrigação de meio e a perda é um revés honesto do mercado; a falha de conduta, que habita uma zona cinzenta de negligência ou imperícia técnica; e o jogo marcado, que define a anatomia da fraude como um simulacro desenhado para drenar o patrimônio alheio desde o primeiro dia.

A legitimidade de um investimento não reside na promessa do lucro, mas na ética do risco, garantindo ao investidor o direito sagrado à perda honesta, mas nunca o dever de aceitar um jogo de cartas marcadas onde o tabuleiro é uma miragem. Uma operação legítima sustenta-se na coerência indissociável entre a promessa, a estrutura e a realidade econômica, apoiando-se nos pilares da atividade produtiva real, do risco proporcional e da transparência radical. No entanto, o maior obstáculo para identificar tais distorções é o falso axioma da aparência, que leva à camuflagem da legitimidade através de sedes luxuosas, contratos

herméticos e formalidades que mimetizam a segurança institucional.

Nesse cenário enganoso, o pagamento pontual deixa de ser prova de saúde financeira para tornar-se uma ferramenta de convencimento, enquanto o tempo deixa de ser um certificado de solidez para transformar-se no pavio de uma bomba que acumula pressão silenciosa até a ruptura inevitável.

Essas falhas e fraudes germinam em territórios distintos da geografia financeira, seja no território regulado, onde as patologias residem na execução e na quebra do dever de conduta, seja no território clandestino, onde a irregularidade é o combustível e a fraude é o pecado original da operação.

Entre ambos, floresce ainda a zona cinzenta, habitat de estruturas híbridas que utilizam brechas legais para oferecer produtos sem lastro econômico real. Diante dessa geografia do risco, a análise definitiva exige primeiro o filtro da legalidade, questionando a autorização regulatória da operação, para então aplicar o método estrutural focado na tríade da oferta, do ofertante e da gestão.

Em última análise, a solidez de um investimento deve ser provada pela lógica e pela coerência, pois fraudes não se analisam pela estética da fachada, mas pela integridade da estrutura, pela mecânica da captação e pelo destino final do dinheiro. No mercado financeiro, a verdade não mora no que é exibido, mas no que resiste à pergunta fundamental: este risco é real ou foi fabricado?

(*) Advogado, sócio do escritório Calazans e Vieira Dias Advogados e especialista na Defesa de Investidores Vítimas de Fraudes

REFINARIA NACIONAL DE SAL S.A.

C.N.P.J. 60.560.349/0001-00

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço, a Demonstração do Resultado e demais demonstrativos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. Estamos à disposição de V.Sas., na Sede Social, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 09 de março de 2026

Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2025

		2025/R\$	2024/R\$	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Patrimônio e líquido
Ativo/Circulante		70.904.137	64.011.649	65.889.995	15.119.671	-	(29.505.428)	51.504.238
Caixa e equivalentes de caixa		4.277.574	3.764.433	-	-	-	7.943.082	7.943.082
Contas a receber e outros recebíveis		44.467.267	43.241.322	65.889.995	15.119.671	-	(21.562.346)	59.447.319
Estoque		19.992.819	15.747.834	-	-	-	21.418.255	21.418.255
Impostos e outras antecipações		2.166.476	1.258.059	65.889.995	15.119.671	-	(144.091)	80.865.575
Não circulante		165.075.651	176.250.191	-	-	-	-	-
Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital		6.642.134	14.990.607	-	-	-	-	-
Títulos a receber		46.611.234	46.008.303	-	-	-	-	-
Depósitos e caucões		915.190	920.883	-	-	-	-	-
Investimentos		82.469.801	92.021.829	-	-	-	-	-
Imobilizado		28.396.527	22.275.835	-	-	-	-	-
Intangível		40.745	32.733	-	-	-	-	-
Total do ativo		235.979.788	240.261.839	-	-	-	-	-
Balanço Patrimonial		2025/R\$	2024/R\$					
Passivo/Circulante		28.926.187	31.267.625					
Fornecedores e outras contas a pagar		4.305.512	6.216.463					
Impostos a recolher		10.038.783	9.408.668					
Adiantamentos de clientes		7.467.048	9.123.277					
Provisões		6.513.844	6.519.216					
Não circulante		126.188.027	149.546.895					
Fornecedores e outras contas a pagar		37.777.066	37.777.066					
Impostos a recolher		88.410.961	111.769.829					
Patrimônio líquido		80.865.575	59.447.319					
Capital social		65.889.995	65.889.995					
Ajustes de avaliação patrimonial		15.119.671	15.119.671					
Prejuízos acumulados		(144.091)	(21.562.346)					
Total do passivo		235.979.788	240.261.839					

1 - Informações gerais: A Refinaria Nacional de Sal S.A. produz e distribui sal com a tecnologia mais avançada que existe no Brasil. Assim, a qualidade e pureza são constantes e o compromisso em oferecer sempre o melhor, razão do nosso trabalho. 2 - Resumo das principais políticas contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas e adotadas no Brasil tomando-se como base a Lei nº 11.638/07 alterada pela Lei 11.941/2009. Foi obedecido também o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (ITG 1000), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Resoluções CFC nº 150/1993, 1.255/2009, 1.282/2010 e 1.418/2012. 3 - Caixa e equivalentes de caixa/investimentos: Incluem depósitos bancários de R\$ 4.267 mil em 2025 e R\$ 3.754 mil em 2024, com vencimentos em até 3 meses, e o caixa (R\$ 10 mil em 2025 e R\$ 10 mil em 2024). 2.2 - Contas a receber de clientes: São reconhecidos pelo valor da transação (R\$ 46.929 mil em 2025 e R\$ 45.703 mil em 2024), reduzido pela provisão para crédito de liquidação duvidosa (R\$ 2.461 em 2025 e R\$ 2.461 em 2024), que foi constituído com base na legislação vigente e adequado ao CPC. 2.3 - Estoques: São demonstrados ao valor de custo ou líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método custo-padrão elevado ao real até o fim do exercício, composto por matéria-prima, mão de obra e material para embalagem. Os produtos acabados representam 50% do total dos estoques (41% em 2024). 2.4 - Investimentos: São contabilizados pelo método de proporcionalização líquido, quando se considera a coligação reconhecida sua proporcionalização no resultado. 2.5 - Imobilizado: São demonstrados ao custo histórico de aquisição (R\$ 117.472 mil em 2025 e R\$ 108.475 mil em 2024) menos o valor da depreciação e outras perdas (R\$ 89.305 mil em 2025 e R\$ 86.166 mil em 2024). O método de depreciação é linear e utilizamos as taxas de depreciação apontadas pela legislação, qual também faz sentido à nossa operação. As adições e baixas foram demonstradas no fluxo de caixa. 2.6 - Provisões: São obrigações presentes em razão da provisão de saída de recursos que incorporam os efeitos econômicos. Referem-se à venda para entrega futura e os cálculos foram estimados com segurança e mensurados a valor presente. 2.7 - Reconhecimento das receitas: É o valor da contraprestação pela comercialização de produtos, líquido dos impostos. O valor da receita equivale ao descrito na nota fiscal.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	2025/R\$	2024/R\$
Em 31 de dezembro de 2023	65.889.995	15.119.671
Lucro líquido do exercício	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	65.889.995	15.119.671
Lucro líquido do exercício	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	65.889.995	15.119.671

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2025/R\$	2024/R\$
Fluxo de caixa das atividades operacionais	21.418.255	7.943.082
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	21.418.255	7.943.082
Ajuste por:		
Depreciações e Amortizações	3.141.612	3.084.237
Provisão crédito difícil liquidação	-	(71.168)
Resultado de venda ou baixa de ativo imobilizado	(5.077)	3.054
Perda na venda de investimentos	16.872.937	2.209.725
Equivalência patrimonial	(5.760.637)	6.442.874
Lucro líquido ajustado	35.667.091	19.181.804
Variações nos ativos e passivos		
Caixa a receber e outros recebíveis	(1.225.945)	2.784.408
Estoques	(4.244.985)	3.286.643
Impostos e outras antecipações	(931.551)	(206.354)
Outros ativos	(574.265)	(1.665.837)
Aumento (Redução) de contas do passivo		
Fornecedores e outras contas a pagar	(1.310.951)	(4.947.311)
Impostos a recolher	234.908	552.681
Imposto de renda e contribuição social	396.207	(52.624)
Outros passivos	(25.020.470)	(10.882.167)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.990.038	8.880.692
Recebimento pela venda de investimentos	8.432.043	-
Aquisição de investimentos	(1.643.701)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(9.265.239)	(5.735.513)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(2.476.897)	(5.735.513)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	513.141	2.745.179
Saldo no início do exercício	3.764.433	1.019.254
Saldo no final do exercício	4.277.574	3.764.433
Fluxo de caixa do exercício	513.141	2.745.179

A Diretoria

Edney Oliveira de Avelar - CRC SP 193955/O-5



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/23B6-ACCA-770F-2E4E> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 23B6-ACCA-770F-2E4E



Hash do Documento

0AA2F46F65B9720F1E87144F81F96777D49EBDB22290DD5E065FAFC2345E64C8

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 15/04/2026 é(ão) :

- ☒ Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 15/04/2026 19:58 UTC-03:00
- Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.
IP: 172.16.4.2
AC: AC Certisign RFB G5

